

# Relatório anual 2006



**FUNBEP**

<b>3</b>	Mensagem
<b>4</b>	Previdência complementar segue crescendo
<b>6</b>	Sempre ao seu lado
<b>10</b>	Os participantes do Funbep
<b>12</b>	Demonstrações Contábeis
<b>23</b>	Parecer Atuarial
<b>25</b>	Parecer dos Auditores Independentes
<b>26</b>	Parecer do Conselho Fiscal
<b>27</b>	Parecer do Conselho Deliberativo
<b>28</b>	Demonstração Patrimonial e de Resultados
<b>30</b>	Informe Resumo dos Investimentos
<b>33</b>	Resumo da Política de Investimentos
<b>35</b>	Órgãos de Administração



Em 2006, o Banco Itaú completou 40 anos de apoio direto aos princípios da previdência complementar. Foi em 1966 que lançamos o Plano de Aposentadoria Complementar (PAC) da Fundação Itaúbanco (criada seis anos antes), procurando oferecer melhores condições de vida para nossos funcionários no momento de sua aposentadoria.

Estamos, portanto, entre os pioneiros no sistema financeiro (e mesmo entre os demais setores da economia nacional) a constituir um benefício com vistas a complementar a aposentadoria paga pelo INSS. Esse é um gesto que repetimos até hoje, pois acreditamos que, assim como nossos funcionários ajudam a construir o futuro de nossa instituição, nós também podemos ajudá-los a ter um futuro mais promissor.

É um relacionamento de mão dupla que demonstra um vínculo de profundo respeito, o qual se estende por muitos anos após o fim da ligação empregatícia com o Banco. Para se ter uma idéia, temos hoje no Funbep cerca de 2,3 mil participantes ativos e mais de 4,8 mil assistidos.

Para atender às necessidades desses participantes da melhor forma possível, o Funbep está sempre procurando aperfeiçoar seus processos internos, sua comunicação e seu atendimento. Esses esforços se refletem em uma busca constante pelo aprimoramento de nosso trabalho. São ações e iniciativas que visam criar uma entidade cada dia mais sólida, transparente, moderna e participativa.

Nesse Relatório Anual, você vai acompanhar um resumo de tudo o que foi feito nesse sentido ao longo de 2006. No decorrer do ano, muitos desses fatos foram oportunamente divulgados, mas podemos aqui consolidar de maneira mais clara essas ações.

Desse modo, esperamos que você perceba, compreenda e valorize sempre mais nosso compromisso com o seu amanhã.

**Fernando Tadeu Perez**  
Diretor Presidente

# Previdência complementar segue

A exemplo do que ocorre em outros países, a previdência complementar está se consolidando no Brasil como a principal alternativa para a manutenção da qualidade de vida que os trabalhadores possuem na ativa. Essa realidade está alicerçada notadamente sobre três bases: o déficit crescente da Previdência Social que gera incertezas em relação à sua capacidade de prover benefícios adequados; um alicerce legal e tributário mais moderno que vem estimulando a criação de novos fundos de pensão; e o aumento da percepção dos brasileiros sobre o cenário que os cerca e a necessidade de agir mais ativamente na determinação de seu futuro previdenciário – seja participando de planos de previdência abertos, seja preferindo trabalhar em empresas que oferecem a previdência complementar como benefício.

Esse parece, portanto, um caminho sem volta. Em 2006, segundo a Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp), o patrimônio total dos fundos de pensão atingiu cerca de R\$ 375 bilhões e representa 18% do Produto Interno Bruto (PIB) nacional. Em 1995, os ativos das entidades fechadas eram de apenas R\$ 74,8 bilhões (11,6% do PIB) – ou seja, desde então, o sistema praticamente quintuplicou seus recursos.

Nascido principalmente por iniciativa das estatais, o sistema de previdência complementar está hoje disseminado pelas empresas privadas que representam 86% das patrocinadoras de planos. Conforme divulgado no Consolidado Estatístico da Abrapp de novembro de 2006, o sistema conta com aproximadamente 1,9 milhão de participantes ativos, 4,1 milhões de dependentes e 619 mil participantes assistidos. Ao longo de 2006, novas leis foram promulgadas com o intuito de normatizar melhor e estimular ainda mais o avanço do sistema.

## **RESOLUÇÃO CGPC Nº 17, DE 28 DE MARÇO DE 2006**

Aborda a substituição e recontração de auditor independente pelas entidades. O prazo máximo fixado para a contratação de um mesmo auditor independente é de cinco exercícios sociais auditados, sendo que sua recontração só pode ser feita após três exercícios sociais completos desde sua substituição.

## **RESOLUÇÃO CGPC Nº 18, DE 28 DE MARÇO DE 2006**

Define, para a estruturação de planos de benefícios, diversos parâmetros técnico-atuariais, destacando que as hipóteses biométricas, demográficas, econômicas e financeiras devem estar adequadas às características da massa de participantes e assistidos e ao Regulamento do plano.

## **INSTRUÇÃO SPC Nº 10, DE 28 DE MARÇO DE 2006**

Estabelece vários procedimentos para o preenchimento, o envio e a divulgação do Demonstrativo de Investimentos dos planos. Seu envio à Secretaria de Previdência Complementar deve ser mensal. A Instrução também indica as informações que devem constar nesse documento.



## **RESOLUÇÃO CGPC Nº 19, DE 25 DE SETEMBRO DE 2006**

Fixa novos parâmetros para a Portabilidade e o Resgate de recursos dos planos de benefícios das entidades fechadas de previdência complementar. A Resolução determina as condições necessárias para a opção pela Portabilidade, bem como carências e prazos para Resgate.

## **RESOLUÇÃO CGPC Nº 23, DE 06 DE DEZEMBRO DE 2006**

Registra os procedimentos que devem ser observados pelos fundos de pensão na divulgação de informações para os participantes e assistidos, incluindo comunicados sobre alterações em Estatuto e Regulamentos, conteúdo e prazo de entrega do Relatório Anual, informações que podem ser veiculadas por meio eletrônico e disponibilização de dados para a Secretaria de Previdência Complementar.

## **TRANSPARÊNCIA VIA INTERNET**

O Ministério da Previdência Social lançou, em março de 2006, a página eletrônica da Transparência Pública, no endereço <http://www.previdencia.gov.br/transparencia/index.asp>. Com navegação simples, o site permite acompanhar como são utilizados os recursos na área administrativa da Previdência Social, com informações sobre a execução orçamentária e financeira do órgão.

## **CENSO PREVIDENCIÁRIO**

De acordo com dados do INSS, na primeira etapa do Censo, realizada de novembro de 2005 a agosto de 2006, 97,1% dos beneficiários responderam ao recenseamento. Na segunda etapa, iniciada em maio de 2006, 88,8% foram recenseados. Previsto para terminar em setembro de 2007, o Censo já contabiliza mais de 15 milhões de recadastrados, devendo ultrapassar as expectativas iniciais de 17 milhões. O censo foi criado para combater fraudes e reduzir o pagamento indevido de benefícios.

## **EMPRÉSTIMO CONSIGNADO**

O empréstimo consignado para aposentados e pensionistas do INSS ultrapassou R\$ 20 bilhões em créditos concedidos, acumulados desde que o serviço passou a ser oferecido, em maio de 2004, até dezembro de 2006. Em dezembro de 2006, os 44 bancos conveniados atingiram 14,2 milhões de operações, equivalentes a R\$ 20,2 bilhões. Segundo o INSS, dos 19 milhões de aposentados e pensionistas do Regime Geral da Previdência Social, cerca de 6,9 milhões já utilizaram o empréstimo consignado, com desconto mensal em seus benefícios. Em 2006, o Ministério da Previdência Social adotou uma série de medidas que visam resguardar os direitos das pessoas que recorrem a esse serviço.

# Sempre ao seu lado

Em 2006, o Funbep deu continuidade às ações e iniciativas que asseguram maior transparência de suas atividades, melhores controles internos e maior proximidade com os participantes. A entidade continuou atuando de acordo com os princípios de governança corporativa, garantindo integridade e confiabilidade a seus processos e serviços, bem como o constante incremento dos canais de comunicação e do diálogo com seus participantes.

## **MELHOR GESTÃO DE RISCOS**

Em março, foi formada a equipe de Controles Internos e Compliance do Funbep. Seu objetivo é discutir procedimentos, avaliar projetos e indicar diretrizes e ferramentas de controle, além de avaliar permanentemente as diversas atividades da entidade, buscando oportunidades de redução de riscos e racionalização de processos.

## **GOVERNANÇA CORPORATIVA**

Um grande esforço para consolidar em um só material todas as informações ligadas à governança corporativa do Funbep. Assim pode ser definido o trabalho de desenvolvimento e divulgação do Manual de Diretrizes e Práticas, disponível, desde abril de 2006, no site da entidade. Ele apresenta os princípios e as iniciativas do Funbep a fim de garantir sua segurança, eficiência, saúde financeira, transparência e longevidade.



Cascavel



Curitiba



Londrina



Maringá

## Encontro de assistidos

### ENCONTROS COM AS ASSOCIAÇÕES

Nos dias 22 de setembro e 21 de novembro, o Funbep, a Prebeg e a Fundação Itaubanco promoveram, em São Paulo, dois encontros com representantes das associações que reúnem seus participantes assistidos: AFAB (Associação dos Funcionários Aposentados do Banestado), AFABEG (Associação dos Aposentados e Pensionistas do Banco BEG), AFACI (Associação dos Funcionários Aposentados do Conglomerado Itaú) e AJUBEMGE (Associação Nacional dos Aposentados, Pensionistas, Funcionários e Ex-Funcionários do Conglomerado Bemge). A meta desses encontros é difundir e aprofundar informações que possibilitem maior compreensão dos mecanismos e leis que regem o sistema, inclusive com a apresentação de palestras de especialistas. A expectativa é que esses eventos sejam organizados semestralmente.

### INTEGRAÇÃO COM OS ASSISTIDOS

Mais de 3.600 aposentados e pensionistas do Funbep, da Prebeg e da Fundação Itaubanco participaram dos encontros realizados, nos meses de outubro e novembro, em nove cidades brasileiras – Goiânia, Belo Horizonte, Juiz de Fora, Rio de Janeiro, São Paulo, Londrina, Maringá, Cascavel e Curitiba. “Transformações” foi o tema da terceira edição desses eventos, desenvolvidos a fim de promover a confraternização com antigos colegas, estimular a criação de novas amizades e estreitar o relacionamento dos assistidos com as entidades e suas equipes.

## Semana da Previdência



CEIC



CTO

### PARA FALAR SOBRE PREVIDÊNCIA

Os funcionários do Centro Técnico Operacional (CTO) e do Centro Empresarial Itaú Conceição (CEIC) participaram, nos meses de novembro e dezembro, da 3ª Semana da Previdência. Uma realização conjunta do Funbep, Prebeg, Fundação Itaúbanco, Área de Recursos Humanos do Banco Itaú S.A. e Itaú Vida e Previdência S.A., a iniciativa visa despertar o interesse dos participantes ativos pelos temas ligados à previdência complementar.

### MELHORIAS NA INTERNET

Em março, o site da entidade foi totalmente reformulado para incrementar seu visual e facilitar a navegação. Durante o ano, novas funcionalidades foram incorporadas à página do Funbep na internet e novos conteúdos serão continuamente adicionados para melhor atender os participantes.

### REUNIÕES DOS CONSELHOS

Foram realizadas três reuniões do Conselho Deliberativo da entidade – nos dias 3 de março, 13 de junho e 21 de novembro – e uma reunião do Conselho Fiscal, no dia 3 de março. Nesses encontros, os conselheiros discutiram os diferentes temas relativos às suas atribuições junto ao Funbep.



## NOSSO INFORMATIVO

2006 foi o quarto ano consecutivo de publicação do informativo "Funbep com Você". Nele, são apresentados, bimestralmente, os principais dados e novidades da previdência no Brasil e no mundo, além de entrevistas com especialistas, participantes e profissionais da entidade. Até o mês de dezembro, haviam sido divulgadas 20 edições regulares, além das edições extras ou temáticas, editadas sempre que necessário.

## TAMBÉM NA ABRAPP

A Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp) possui dez Comissões Técnicas Nacionais (CTNs) que congregam mais de 140 profissionais de suas associadas. Seu intuito é discutir e trocar experiências sobre temas de relevância para o sistema. Das dez CTNs em ação, cinco têm a participação de representantes do Funbep: Atuária, Contabilidade, Controles Internos e Compliance, Investimentos e Seguridade.

## MUDANÇA DE ENDEREÇO

Em agosto, a sede do Funbep foi instalada em novo endereço, em um edifício mais moderno que aprimora o atendimento aos participantes, feito de segunda a sexta-feira, das 9h30 às 12h00 e das 13h00 às 17h30. Por telefone, o atendimento é das 9h00 às 18h00.

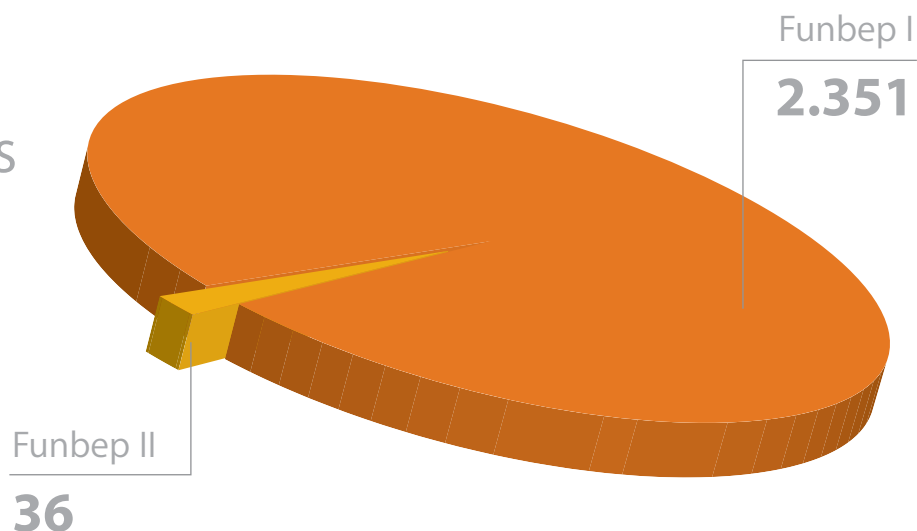
**No decorrer do ano de 2006, não foi realizada nenhuma alteração nos Regulamentos dos planos do Funbep**



## PARTICIPANTES ATIVOS

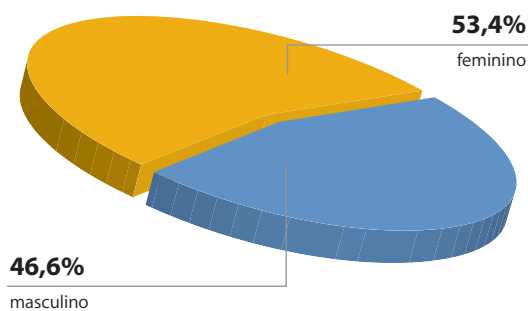
base: outubro 2006

Total de participantes  
**2.387**

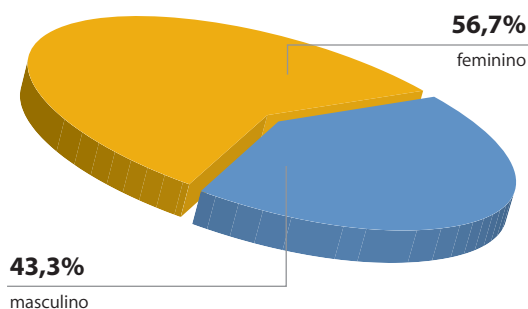


### Sexo

#### Funbep I



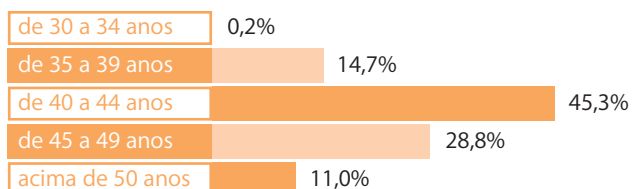
#### Funbep II



### Faixas etárias

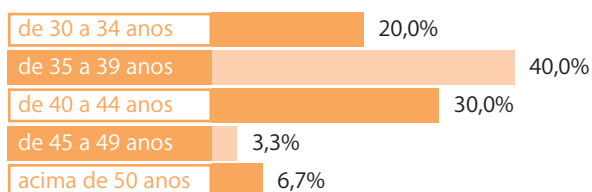
#### Funbep I

Idade média: 43,8 anos



#### Funbep II

Idade média: 38,7 anos



### Presença nos Estados

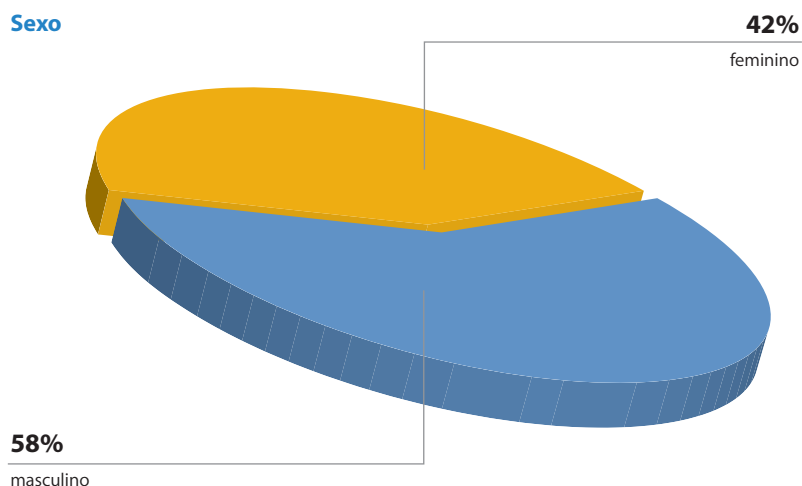
	Funbep I	Funbep II
Paraná	98,6%	93,3%
São Paulo	0,3%	-
Santa Catarina	0,9%	6,7%
Rio Grande do Sul	0,1%	-
Outros	0,1%	-

## PARTICIPANTES ASSISTIDOS

Inclui pensionistas • base: outubro 2006

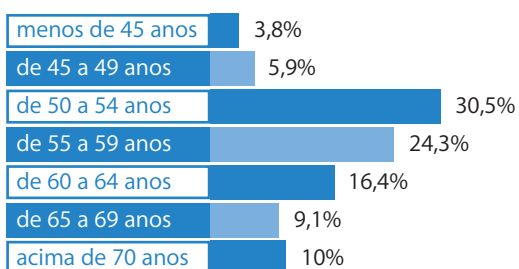
Total de  
participantes  
**4.879**

Sexo



### Faixas etárias

Idade média: 57,8 anos



### Média de tempo de benefício

9,82 anos

#### Tipo de benefício

Tempo de serviço	66,3%
Invalidez	8,26%
Invalidez por acidente de trabalho	1,34%
Idade	2,04%
Pensão	11,92%
Antecipada	0,1%
Especial	0,04%
Vesting	10%

### Presença nos Estados

Paraná	89%
São Paulo	5,6%
Santa Catarina	2,3%
Rio Grande do Sul	0,8%
Rio de Janeiro	0,7%
Minas Gerais	0,3%
Goíás	0,1%
Outros	1,2%

## Balanço Patrimonial

em milhares de Reais

<b>ATIVO</b>	<b>31/12/2006</b>	<b>31/12/2005</b>	<b>PASSIVO</b>	<b>31/12/2006</b>	<b>31/12/2005</b>
<b>Disponível</b>	<b>319</b>	<b>1.534</b>	<b>Exigível Operacional</b>	<b>711</b>	<b>587</b>
<b>Realizável</b>	<b>2.206.288</b>	<b>1.973.172</b>	Programa Previdencial	161	78
Programa Previdencial	1.137	1.349	Programa Administrativo	463	431
Programa Administrativo	29.749	30.830	Programa de Investimentos	87	78
Programa de Investimentos	2.175.402	1.940.993	<b>Exigível Contingencial</b>	<b>73.804</b>	<b>44.549</b>
Renda Fixa	1.876.359	1.693.860	Programa Previdencial	73.689	44.513
Renda Variável	178.164	115.500	Programa de Investimentos	115	36
Investimentos Imobiliários	104.430	117.238	<b>Exigível Atuarial</b>	<b>2.136.669</b>	<b>1.985.149</b>
Operações com Participantes	16.449	14.395	Provisões Matemáticas	2.136.669	1.985.149
<b>Permanente</b>	<b>57</b>	<b>187</b>	Benefícios Concedidos	1.934.709	1.802.736
Imobilizado	57	178	Benefícios a Conceder	201.960	182.413
Diferido	-	9	<b>Reservas e Fundos</b>	<b>(4.520)</b>	<b>(55.392)</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>2.206.664</b>	<b>1.974.893</b>	Equilíbrio Técnico	(5.683)	(56.513)
			Resultados Realizados	(5.683)	(56.513)
			(-) Déficit Técnico		
			Acumulado	(5.683)	(56.513)
			Fundos	1.163	1.121
			Programa Previdencial	1.054	896
			Programa Administrativo	96	214
			Programa de Investimentos	13	11
			<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>2.206.664</b>	<b>1.974.893</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

# Demonstração de Resultados

em milhares de Reais

01/01 a 31/12/2006

01/01 a 31/12/2005

		01/01 a 31/12/2006	01/01 a 31/12/2005
<b>Programa Previdencial</b>			
( + )	Recursos Coletados	36.225	35.348
( - )	Recursos Utilizados	(172.694)	(172.779)
( +/- )	Reversões / (Constituições) de Contingências	(33.511)	(11.088)
( - )	Custeio Administrativo	(2.717)	(2.574)
( +/- )	Resultados dos Investimentos Previdenciais	375.205	238.884
( +/- )	Constituições de Provisões Atuariais	(151.520)	(90.852)
( +/- )	Constituições de Fundos	(158)	(171)
<b>( = )</b>	<b>Superávit/(Déficit) Técnico do Exercício</b>	<b>50.830</b>	<b>(3.232)</b>
<b>Programa Administrativo</b>			
( + )	Recursos Oriundos de Outros Programas	3.166	3.615
( + )	Receitas	403	576
( - )	Despesas	(3.717)	(5.289)
( +/- )	Resultados dos Investimentos Administrativos	30	-
<b>( = )</b>	<b>Constituições / (Reversões) de Fundos</b>	<b>(118)</b>	<b>(1.098)</b>
<b>Programa de Investimento</b>			
( +/- )	Renda Fixa	296.583	183.233
( +/- )	Renda Variável	70.599	54.410
( +/- )	Investimentos Imobiliários	8.724	11.607
( +/- )	Operações com Participantes	1.048	1.345
( +/- )	Relacionados com Disponível	(1.151)	(1.488)
( +/- )	Relacionados com Tributos	-	(9.212)
( +/- )	Constituições de Contingências	(117)	-
( - )	Custeio Administrativo	(449)	(1.041)
( +/- )	Resultados Recebidos / Transferidos de Outros Programas	(375.235)	(238.884)
<b>( = )</b>	<b>Reversões de Fundos</b>	<b>2</b>	<b>(30)</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

# Demonstração de Fluxos Financeiros

em milhares de Reais

		01/01 a 31/12/2006	01/01 a 31/12/2005
<b>( +/- )</b>	<b>Programa Previdencial</b>	<b>(140.509)</b>	<b>(135.663)</b>
<b>( + )</b>	<b>Entradas</b>	<b>36.520</b>	<b>37.250</b>
( + )	Recursos Coletados	36.225	35.348
( - )	Recursos a Receber	238	1.887
( + )	Recursos Futuros	(16)	(6)
( + )	Outros Realizáveis / Exigibilidades	73	21
<b>( - )</b>	<b>Saídas</b>	<b>(177.029)</b>	<b>(172.913)</b>
( - )	Recursos Utilizados	(172.694)	(172.779)
( - )	Constituições de Contingências	(4.335)	(134)
<b>( +/- )</b>	<b>Programa Administrativo</b>	<b>(2.071)</b>	<b>(32.880)</b>
<b>( + )</b>	<b>Entradas</b>	<b>1.526</b>	<b>2.004</b>
( + )	Receitas	403	576
( - )	Receitas a Receber	1.123	1.428
<b>( - )</b>	<b>Saídas</b>	<b>(3.597)</b>	<b>(34.884)</b>
( - )	Despesas	(3.717)	(5.289)
( + )	Despesas a Pagar	124	(18)
( - )	Despesas Futuras	(7)	(22)
( - )	Permanente	130	88
( - )	Outros Realizáveis / Exigibilidades	(127)	(29.643)
<b>( +/- )</b>	<b>Programa de Investimento</b>	<b>141.365</b>	<b>169.539</b>
( +/- )	Renda Fixa	114.084	115.108
( +/- )	Renda Variável	7.935	47.491
( +/- )	Investimentos Imobiliários	21.532	20.116
( +/- )	Operações com Participantes	(997)	(2.089)
( +/- )	Relacionados com o Disponível	(1.151)	(1.488)
( +/- )	Relacionados com Tributos	-	(9.599)
( +/- )	Constituições / Reversões de Contingências	(38)	-
<b>( = )</b>	<b>Fluxo nas Disponibilidades</b>	<b>(1.215)</b>	<b>996</b>
<b>( = )</b>	<b>Varição nas Disponibilidades</b>	<b>(1.215)</b>	<b>996</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

# Notas explicativas às Demonstrações Contábeis

exercícios findos em 31 de dezembro de 2006 e 2005 - em milhares de Reais

## NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

O FUNBEP – Fundo de Pensão Multipatrocinado (FUNBEP), instituído pelo Banco do Estado do Paraná S.A. (atualmente denominado Banco Banestado S.A.), autorizado a funcionar como fundo multipatrocinado pela Portaria Nº 474, de 13/07/1998, do Ministério da Previdência e Assistência Social – Secretaria de Previdência Complementar (MPAS-SPC), tem por finalidade, através dos Planos FUNBEP I (Benefício Definido) e do Plano FUNBEP II (Contribuição Definida), assegurar aos seus participantes a complementação de proventos de aposentadoria e outros benefícios de natureza previdenciária. Os planos estão fechados ao ingresso de novos participantes.

As patrocinadoras decidiram oferecer aos funcionários admitidos a partir de 1º/08/2002 plano na modalidade de contribuição definida (PGBL), administrado pela Itaú Vida e Previdência S.A..

Os recursos necessários para a consecução dos objetivos são obtidos através de aplicações de recursos e de contribuições mensais das patrocinadoras e dos participantes.

O quadro de participantes na data-base da avaliação atuarial, 31 de outubro, apresenta a seguinte evolução:

PLANO	Ativos				Assistidos (1)				Total			
	2006		2005		2006		2005		2006		2005	
	Participantes	Dependentes	Participantes	Dependentes	Participantes	Dependentes	Participantes	Dependentes	Participantes	Dependentes	Participantes	Dependentes
Funbep I	2.351	4.663	2.468	5.202	4.879	4.696	4.757	5.019	7.230	9.359	7.225	10.221
Funbep II (2)	36	71	34	69	-	-	-	-	36	71	34	69
<b>TOTAL</b>	<b>2.387</b>	<b>4.734</b>	<b>2.502</b>	<b>5.271</b>	<b>4.879</b>	<b>4.696</b>	<b>4.757</b>	<b>5.019</b>	<b>7.266</b>	<b>9.430</b>	<b>7.259</b>	<b>10.290</b>

(1) Inclui Pensionistas.

(2) Em 2006 considera reintegração.

## NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e estão em conformidade com a Resolução CGPC (Conselho de Gestão de Previdência Complementar) nº 5, de 30/01/2002, e demais instruções da Secretaria de Previdência Complementar (SPC). Essas demonstrações não requerem a apresentação segregada de ativos e passivos circulantes e de longo prazo e incluem a totalidade dos ativos e passivos dos planos de benefícios mantidos pela entidade.

## NOTA 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

### a) Apuração de Resultado

Os recursos coletados e os recursos utilizados foram registrados pelo regime de competência, sendo todos os ativos e passivos indexados e atualizados “pro-rata temporis”. As receitas de dividendos e bonificações em dinheiro decorrentes de aplicações em ações são contabilizadas pelo regime de caixa, exceto quando declaradas.

### b) Provisões para Direitos Creditórios de Liquidação Duvidosa

Foram constituídas considerando a análise de risco de crédito na realização das operações, bem como na análise das operações vencidas e vincendas e disposições do CGPC e julgadas suficientes para cobertura de eventuais perdas.

### c) Programa de Investimentos

#### I - Renda Fixa e Renda Variável

De acordo com as disposições da Resolução CGPC nº 4/02, os títulos e valores mobiliários são classificados nas seguintes categorias:

(i) **Títulos para negociação** – quando adquiridos com o propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer da data de aquisição. São avaliados mensalmente ao valor de mercado e os efeitos são reconhecidos em conta específica na demonstração do resultado do exercício; e

## Notas explicativas às Demonstrações Contábeis

exercícios findos em 31 de dezembro de 2006 e 2005 - em milhares de Reais

(ii) **Títulos mantidos até o vencimento** – quando a intenção da administração for manter os referidos títulos em carteira até o vencimento, considerando a capacidade financeira da entidade, os prazos mínimos de vencimento e a classificação de risco do título, estes são avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos.

As aplicações em fundos de investimentos são atualizadas pelo valor de cota da data do balanço.

### II – Investimentos Imobiliários

Demonstrados ao custo de aquisição e ajustado a valor de mercado por reavaliações efetuadas, suportadas por laudos técnicos, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, pelo prazo de vida útil restante para os imóveis reavaliados.

### III – Operações com Participantes

Registra as operações de empréstimos concedidos a participantes (ativos e assistidos). Seu saldo reflete a posição da carteira na data do balanço, já considerando os empréstimos concedidos, amortizações e apropriações de correções e juros.

Estas operações são atualizadas pelo índice INPC e IGPM, acrescidas de juros de 6% a.a.

### IV – Provisão para Perdas

Constituída considerando avaliação de riscos de crédito em investimentos realizados em instituições sob regime especial ou considerados de difícil realização, sendo consideradas suficientes para cobrir eventuais perdas.

#### d) Permanente

São avaliados pelo custo de aquisição e/ou reavaliação e consideram: (i) Depreciação de acordo com a vida útil dos bens, calculadas pelo método linear. Computadores e periféricos, 5 anos, móveis e utensílios e máquinas e equipamentos, 10 anos, e (ii) Amortização do diferido, gastos com “softwares”, no prazo de 5 anos.

#### e) Exigíveis Operacional e Contingencial

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

O exigível contingencial é demonstrado pelo valor líquido de depósitos judiciais e refere-se basicamente a processos trabalhistas e cíveis.

As provisões para contingências são avaliadas periodicamente e são constituídas com base na avaliação da administração e de seus consultores jurídicos, em montantes considerados suficientes para cobrir perdas prováveis decorrentes desses processos.

#### f) Transferências Interprogramas

##### I – Programa Previdencial

Os valores registrados como despesas administrativas previdenciais no Programa Administrativo são cobertos por contribuições específicas transferidas mensalmente do Programa Previdencial.

##### II – Programa Administrativo

Este programa recebe valores transferidos do Programa de Investimentos, relativos ao resultado das aplicações do Fundo Administrativo e ao custeio das taxas de administração de investimentos, além dos valores transferidos do Programa Previdencial para cobertura das despesas administrativas.

##### III – Programa de Investimentos

As receitas dos investimentos mensais (atualização monetária, juros, deságio, prêmios, dividendos, lucros de venda, etc.), deduzidas das despesas (imposto de renda, IOF, prejuízos na venda, ágio, etc.), são transferidas para os Programas Previdencial e Administrativo.

#### g) Custeio Administrativo

As despesas administrativas são contabilizadas no Programa Administrativo, sendo que o custo de cada programa é apurado com a utilização de centros de custos, nos quais os custos das áreas comuns são rateados e adicionados aos custos específicos dos Programas Previdencial e de Investimentos.

As despesas administrativas dos Planos Funbep I e II são cobertas por taxa administrativa efetuada pelo Patrocinador e utilização do Fundo Administrativo, nas situações em que a taxa seja insuficiente.



## Notas explicativas às Demonstrações Contábeis

exercícios findos em 31 de dezembro de 2006 e 2005 - em milhares de Reais

### NOTA 4 – REALIZÁVEL – PROGRAMA PREVIDENCIAL

Descrição	31/12/2006	31/12/2005
Recursos a receber		
Contribuições		
Patrocinador	458	701
Autofinanciados	138	132
Outros realizáveis	541	516
<b>Total</b>	<b>1.137</b>	<b>1.349</b>

### NOTA 5 – REALIZÁVEL – PROGRAMA ADMINISTRATIVO

Descrição	31/12/2006	31/12/2005
Despesas Antecipadas	43	36
Valores a Receber	8 (1)	1.131 (2)
Depósitos Judiciais (3)	29.698	29.663
<b>Total</b>	<b>29.749</b>	<b>30.830</b>

(1) Corresponde ao convênio médico R\$ 5 e valores antecipados referente à folha de pagamento R\$ 3.

(2) Corresponde a valores a recuperar, decorrente de tributos relativos ao período de Janeiro/1997 a Junho/2001.

(3) Corresponde a Depósitos Judiciais referente ao auto de infração sobre Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL, cuja probabilidade de perda foi considerada como possível por nossos assessores legais, não se constituindo provisão correspondente.

### NOTA 6 – REALIZÁVEL - PROGRAMA DE INVESTIMENTOS

A Administração através de sua Política de Investimentos determina diretrizes para direcionamento da aplicação dos recursos garantidores das Provisões Matemáticas, bem como para classificação de Títulos e Valores Mobiliários.

As classificações dos títulos existentes na carteira, assim como aqueles adquiridos no período, são periódica e sistematicamente avaliados de acordo com tais diretrizes.

No exercício, não foram realizadas reclassificações ou alterações nas diretrizes existentes.

#### a) Composição dos Investimentos por Segmento

Descrição	31/12/2006			31/12/2005
	FUNBEP I	FUNBEP II	TOTAL	TOTAL
Descrição	Funbep I	Funbep II	Total	Total
Renda Fixa	1.874.705	1.654	1.876.359	1.693.860
Renda Variável	178.164	-	178.164	115.500
Investimentos Imobiliários	104.430	-	104.430	117.238
Operações com Participantes - Empréstimos	16.449	-	16.449	14.395
<b>Total</b>	<b>2.173.748</b>	<b>1.654</b>	<b>2.175.402</b>	<b>1.940.993</b>

## Notas explicativas às Demonstrações Contábeis

exercícios findos em 31 de dezembro de 2006 e 2005 - em milhares de Reais

### b) Renda Fixa e Variável

Os títulos e valores mobiliários (Renda Fixa e Variável) são custodiados no SELIC, na CETIP, em bolsa de valores, no Banco Itaú S.A. e em outras instituições financeiras.

	Custo (1)	Valor de Mercado (2)				
		Vencimento			Total	
		Indeter- minado	De 1 até 5 anos	Acima de 5 anos	31/12/2006	31/12/2005
<b>Títulos de Renda Fixa</b>	<b>1.854.730</b>	<b>1.777.091</b>	<b>2.741</b>	<b>96.527</b>	<b>1.876.359</b>	<b>1.693.860</b>
Títulos para Negociação	1.854.730	1.777.091	2.741	96.527	1.876.359	1.693.860
Notas do Tesouro Nacional	74.899	-	-	96.516	96.516	85.912
Letras Financeiras do Tesouro	1.525	-	1.537	-	1.537	1.386
Fundos de Investimento (3)	1.777.091	1.777.091	-	-	1.777.091	1.604.521
Debêntures não Conversíveis	1.215	-	1.204	11	1.215	2.041
<b>Títulos de Renda Variável</b>	<b>178.164</b>	<b>178.164</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>178.164</b>	<b>115.500</b>
Títulos para Negociação	178.164	178.164	-	-	178.164	115.500
Ações - Mercado à Vista	178.164	178.164	-	-	178.164	105.789
Fundos de Investimento em Ações	-	-	-	-	-	9.711
<b>Total</b>	<b>2.032.894</b>	<b>1.955.255</b>	<b>2.741</b>	<b>96.527</b>	<b>2.054.523</b>	<b>1.809.360</b>

(1) Custo de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos.

(2) Valor de mercado do título que considera os seguintes parâmetros: (i) Preço médio de negociação no dia da apuração, (ii) Valor líquido provável de realização obtido mediante adoção técnica de precificação e (iii) preço de instrumento financeiro semelhante, levando em consideração, no mínimo, os prazos de pagamento e vencimento, o risco de crédito e o indexador. Os investimentos em Ações (renda variável) estão avaliados pelo valor de mercado, assim entendido como a cotação média da ação em 30 de dezembro ou na data mais próxima, na bolsa de valores em que a ação tenha apresentado maior liquidez.

(3) Inclui R\$ 480.380 (R\$ 461.996 em 2005) referente a NTNCs com vencimento entre 2017 e 2031, integrantes da carteira de fundo exclusivo, classificados por este como títulos mantidos até o vencimento, cujo valor de mercado é de R\$ 510.078 (R\$ 455.751 em 2005).

### c) Investimentos Imobiliários

Descrição	31/12/2006				31/12/2005
	Custo Corrigido	Valores a Receber	Depreciação Acumulada	Líquido	
<b>Imóveis</b>	<b>91.766</b>	<b>13.028</b>	<b>(3.514)</b>	<b>101.280</b>	<b>112.881</b>
Terrenos	1.266	-	-	1.266	1.266
Edificações de Uso Próprio	446	-	(26)	420	1.442
Edificações Locadas a Patrocinadores	46.644	-	(1.569)	45.075	46.307
Edificações Locadas a Terceiros	26.663	1.450	(1.292)	26.821	33.749
Shopping Center	16.747	149	(627)	16.269	16.570
Alienação de Imóveis	-	11.429	-	11.429	13.547
<b>Fundo de Investimentos Imobiliários</b>	<b>3.150</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3.150</b>	<b>4.357</b>
<b>Total - 31/12/2006</b>	<b>94.916</b>	<b>13.028</b>	<b>(3.514)</b>	<b>104.430</b>	<b>117.238</b>
<b>Total - 31/12/2005</b>	<b>105.093</b>	<b>14.793</b>	<b>(2.648)</b>	<b>117.238</b>	<b>-</b>

De acordo com o inciso II do artigo 36 da Resolução CMN nº 3.121/03, procedeu-se à reavaliação periódica dos imóveis em 31/12/2004, resultando no montante líquido de R\$ 24.953.

## Notas explicativas às Demonstrações Contábeis

exercícios findos em 31 de dezembro de 2005 e 2004 - em milhares de Reais

### NOTA 7 – EXIGÍVEL OPERACIONAL

Descrição	31/12/2006	31/12/2005
<b>Programa Previdencial</b>	<b>161</b>	<b>78</b>
Receitas antecipadas a apropriar	4	21
Encargos a pagar	157	57
<b>Programa Administrativo</b>	<b>463</b>	<b>431</b>
Despesas a pagar	250	126
Tributos a recolher	213	305
<b>Programa de Investimentos</b>	<b>87</b>	<b>78</b>
Relacionados com Tributos	23	23
Operações com Participantes	8	-
Investimentos Imobiliários	56	55
<b>Total</b>	<b>711</b>	<b>587</b>

### NOTA 8 – EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

Descrição	31/12/2006	31/12/2005
<b>Programa Previdencial</b>	<b>73.689</b>	<b>44.513</b>
Processos Trabalhistas/Cíveis (1)	73.689	44.513
<b>Programa de Investimentos</b>	<b>115</b>	<b>36</b>
Processos Tributários (2)	115	36
<b>Total</b>	<b>73.804</b>	<b>44.549</b>

(1) Refere-se a ações judiciais sobre revisão de benefícios em função das verbas salariais e critérios/índices de reajuste de benefícios adotados nas patrocinadoras.

(2) Refere-se a processo movido para o não recolhimento de imposto de transmissão de bens intervivos (ITBI) na aquisição de imóveis.

# Notas explicativas às Demonstrações Contábeis

exercícios findos em 31 de dezembro de 2006 e 2005 - em milhares de Reais

## NOTA 9 – EXIGÍVEL ATUARIAL

### a) Provisões Matemáticas

As provisões matemáticas foram calculadas por atuários, cujos pareceres evidenciam o cumprimento às normas de atuária pertinentes, considerando-se as características peculiares do Estatuto e Regulamentos dos Planos I e II e incluem os compromissos correspondentes aos participantes que já adquiriram direitos, os quais podem ou não ter sido requeridos, e o direito aos participantes que ainda não os adquiriram.

A provisão de benefícios concedidos representa o valor atual dos benefícios do plano com os compromissos futuros da Entidade para com os participantes que já estão em gozo de benefícios de prestação continuada, aposentadorias e pensões, líquido do valor atual das contribuições futuras dos participantes assistidos.

A provisão de benefícios a conceder representa a diferença entre o valor atual das obrigações futuras da Entidade e o valor atual das contribuições futuras das patrocinadoras e dos participantes, conforme descrito a seguir:

i. os benefícios do plano com a geração atual registram, de acordo com o tipo do plano, o valor atual dos benefícios a serem concedidos aos integrantes da geração atual que ainda não estejam em gozo de benefício de prestação continuada, líquido do valor atual das contribuições futuras dos participantes após a data prevista para aposentadoria.

ii. outras contribuições da geração atual registram o valor atual das contribuições futuras, com prazo de vigência indeterminado, a serem realizadas pelos participantes ativos e pelas patrocinadoras correspondentes a estes.

### b) Premissas e Hipóteses Atuariais

Os cálculos das provisões matemáticas consideraram as seguintes premissas e hipóteses atuariais e econômicas:

Descrição	2006		2005	
	FUNBEP I (BD)	FUNBEP II (CD)	FUNBEP I (BD)	FUNBEP II (CD)
Taxa Real Anual de Juros	6%		6%	
Taxa de Crescimento Real de Salário	Exp. Funbep		Exp. Funbep	
Tábua de Mortalidade Geral	AT – 83 (1)		AT – 49 (3)	
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT – 83 (1)		AT – 49 (3)	
Tábua de Entrada em Invalidez	Light-Média		Light-Média	
Taxa de Crescimento Real do Benefício do INSS/Plano	0%		0%	
Fator de Capacidade dos Benefícios e dos Salários	0,98		0,98	
Índice de Crescimento do Benefício	IGPM		IGPM	
Rotatividade	Experiência Itaú 2003/2004 (2)		Experiência Itaú 1999/2001	
Método Atuarial	Agregado		Agregado	

Visando atualizar as premissas atuariais à realidade da massa de participantes e garantir maior segurança ao plano procedeu-se:

31/12/2006

- (1) A Resolução CGPC nº 18, de 28/03/2006, estabeleceu a Tábua AT-83 como a mínima para a premissa mortalidade geral. Para os planos que adotem tábua biométrica que gere expectativa de vida inferior à tábua mínima, deverá promover implementação gradual até 31/12/2008. O efeito esperado pela adoção da tábua AT-83 em substituição à tábua AT-49 para as hipóteses tábuas de mortalidade geral e de inválidos seria da ordem de R\$ 161.400. Entretanto, conforme determina a Resolução CGPC nº 18/06 (implementação gradual), o FUNBEP antecipou a adoção da tábua mínima, mediante a substituição da tábua AT-49 pela tábua AT-83 agravada em 3 anos, cujo efeito nas provisões matemáticas foi de R\$ 71.903.
- (2) a alteração da experiência efetiva da massa de participantes ativos vinculados ao controlador do patrocinador principal (Banco Itaú S.A.), do período de 1999 a 2001 para o período de 2003 a 2004, cujo efeito nas provisões matemáticas foi de R\$ (1.150).

31/12/2005

- (3) a alteração das tábuas de mortalidade Geral e de Inválidos de AT 49 (masculina) para a para AT-49 (Segregada por sexo), da tábua de mortalidade de inválidos de EX-IPAC para AT-49 (segregada por sexo) e da tábua de entrada em invalidez de "Alvaro Vindas" para "Light-Média", cujo efeito nas provisões matemáticas foi de R\$ 93.435.

## Notas explicativas às Demonstrações Contábeis

exercícios findos em 31 de dezembro de 2006 e 2005 - em milhares de Reais

### b) Evolução das Provisões Matemáticas

Descrição	Saldos em 31/12/2005	Constituição Líquida	Saldos em 31/12/2006
<b>Benefícios Concedidos</b>	<b>1.802.736</b>	<b>131.973</b>	<b>1.934.709</b>
Benefícios - Funbep I	1.802.736	131.973	1.934.709
<b>Benefícios a Conceder</b>	<b>182.413</b>	<b>19.547</b>	<b>201.960</b>
Benefícios	290.275	20.702	310.977
Funbep I	289.797	20.584	310.381
Funbep II	478	118	596
( - ) Outras Contribuições	(107.862)	(1.155)	(109.017)
Funbep I	(107.849)	(1.148)	(108.997)
Funbep II	(13)	(7)	(20)
<b>Total</b>	<b>1.985.149</b>	<b>151.520</b>	<b>2.136.669</b>

### NOTA 10 – EQUILÍBRIO TÉCNICO

Representa os resultados acumulados obtidos pela Entidade e registrados na conta de resultados realizados. A composição da conta resultados realizados, em 31 de dezembro, e a respectiva movimentação nos exercícios foi a seguinte:

Descrição	2006	2005
Saldo Inicial (Déficit)	(56.513)	(53.281)
Superávit/(Déficit) do Exercício (1)	50.830	(3.232)
<b>Déficit Técnico Acumulado (2)</b>	<b>(5.683)</b>	<b>(56.513)</b>

- (1) Os administradores, conscientes de sua responsabilidade, vêm tomando iniciativas visando equacionar o déficit apresentado em exercícios anteriores de modo a não onerar participantes e patrocinadoras. Neste sentido, a gestão dos recursos garantidores das provisões matemáticas tem como objetivo principal buscar o equilíbrio de longo prazo entre os ativos e as obrigações dos planos, através da superação das metas atuariais. Em função deste objetivo o Funbep mantém em sua carteira de investimentos uma parcela expressiva de recursos composta de títulos de longo prazo, corrigidos por índices de preços (IGP-M ou IPCA) e taxas de juros em média de 8,15% a.a..
- (2) Adicionalmente, vêm promovendo a adoção de premissas atuariais mais conservadoras alinhadas com os parâmetros técnicos estabelecidos pelo CGPC. Em decorrência, o Déficit Técnico Acumulado de 2006 reflete o aumento das Provisões Matemáticas, no montante de R\$ 70.753 (R\$ 93.435 em 2005), decorrente da alteração das premissas, conforme nota 9b.
- Entretanto, desde 2002 ocorreram diversas ações por participantes na esfera judicial, que se referiram basicamente a revisão de benefícios em função das verbas salariais adotadas nas patrocinadoras e critérios /índices de reajuste de benefícios.
- As decisões / acordos judiciais promovidos em função de tais ações, tiveram os seguintes reflexos:
- constituição de provisões para contingências do programa previdencial (vide nota 8);
  - pagamentos de complementos de benefícios retroativos às épocas das reclamationárias;
  - incremento nos valores das suplementações futuras e, conseqüentemente, nas Reservas Matemáticas de Benefícios Concedidos (RMBC); e
  - alteração do índice de reajuste das verbas que compõem o valor da suplementação, que anteriormente adotava o índice de reajuste definido na Convenção coletiva dos Bancários do Paraná, para o INPC em 2003 e IGPM a partir de 2004, inclusive.

## Notas explicativas às Demonstrações Contábeis

exercícios findos em 31 de dezembro de 2006 e 2005 - em milhares de Reais

No quadro a seguir pode-se observar os reflexos dos fatos já mencionados, bem como dos efeitos decorrentes das alterações das tábuas de mortalidade e de entrada em invalidez nos cálculos das Reservas Matemáticas:

Descrição	Exercício	Exercício	Exercício	Exercício	2006	
	2002 (*)	2003	2004	2005	Exercício	Acumulado
Efeito decorrente de ações judiciais						
- (Constituição) / Reversão de Provisão para Contingências	(59.786)	7.215	19.012	(10.954)	(29.176)	(73.689)
- Pagamento de Benefícios Retroativos	-	(38.205)	(13.507)	(1.856)	-	(53.568)
- Incremento na RMBC pela Revisão de Benefícios	-	(26.784)	(28.359)	-	-	(55.143)
- Efeito da Ação do IGPM na RMBC	-	-	(72.316)	-	-	(72.316)
<b>Subtotal</b>	<b>(59.786)</b>	<b>(57.774)</b>	<b>(95.170)</b>	<b>(12.810)</b>	<b>(29.176)</b>	<b>(254.716)</b>
Efeito de Alteração das Premissas Atuariais	-	-	-	(93.435)	(70.753)	(164.188)
<b>Total</b>	<b>(59.786)</b>	<b>(57.774)</b>	<b>(95.170)</b>	<b>(106.245)</b>	<b>(99.929)</b>	<b>(418.904)</b>

(\*) Contempla valores provisionados em exercícios anteriores no montante de R\$ 8.287.

### NOTA 11 – FUNDOS

#### a) Programa Previdencial

Constituído pelo excedente da contribuição mensal do Patrocinador Banco Itaú S.A., relativo ao Plano II (CD).

#### b) Programa Administrativo

Corresponde ao valor apurado decorrente das sobras entre as contribuições para a cobertura das despesas administrativas em relação às despesas efetivamente incorridas.

#### c) Programa de Investimentos

Constituído por valores descontados no ato da concessão de empréstimos, objetivando a cobertura de inadimplência e morte.

#### d) Evolução dos Fundos

Descrição	Saldos em 31/12/2005	Remuneração	Constituição Líquida	Saldos em 31/12/2006
<b>Previdencial</b>	<b>896</b>	<b>8</b>	<b>150</b>	<b>1.054</b>
Funbep II	896	8	150	1.054
<b>Administrativo</b>	<b>214</b>	<b>32</b>	<b>(150)</b>	<b>96</b>
Funbep I	187	29	(148)	68
Funbep II	27	3	(2)	28
<b>Investimento</b>	<b>11</b>	<b>2</b>	<b>-</b>	<b>13</b>
Funbep I	11	2	-	13
<b>Total</b>	<b>1.121</b>	<b>42</b>	<b>-</b>	<b>1.163</b>

### NOTA 12 – INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

O FUNBEP, apesar de possuir reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, tem como política segurar seus valores e bens, a valores considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros (incêndio e roubo, conforme o caso).

## Plano de Benefícios I

- Por tratar-se de plano concebido na modalidade de benefício definido, poderá ter seu custo modificado em decorrência de por exemplo:
  - a) comportamento da evolução salarial;
  - b) desligamento de participantes;
  - c) rentabilidade incompatível com a esperada;
  - d) decisão quanto às questões em apreciação na justiça relativamente aos benefícios em manutenção.
- O cadastro de participantes refere-se a 31/10/2006 e os valores das Reservas Matemáticas estão posicionados em 31/12/2006.
- Os compromissos do Plano foram dimensionados em:

	Valores em R\$
<b>Provisões Matemáticas</b>	<b>2.136.093.532,57</b>
<b>Benefícios Concedidos</b>	<b>1.934.708.951,27</b>
Benefícios do Plano	1.934.708.951,27
Contribuição da Patrocinadora sobre os Benefícios	0,00
Outras Contribuições da Geração Atual	0,00
<b>Benefícios a Conceder</b>	<b>201.384.581,30</b>
Benefícios do Plano com a Geração Atual	310.380.914,81
Contribuição Definida	0,00
Benefício Definido	310.380.914,81
Contribuições da Patrocinadora sobre os Benefícios da Geração Atual	0,00
Outras Contribuições da Geração Atual	(108.996.333,51)
Benefícios do Plano com Gerações Futuras	0,00
Contribuições sobre Benefícios com Gerações Futuras	0,00
Outras Contribuições das Gerações Futuras	0,00
<b>Reservas a Amortizar</b>	<b>0,00</b>
Serviço Passado	0,00
Déficit Equacionado	0,00
Por Ajuste das Contribuições Extraordinárias	0,00

- Como o cadastro de participantes foi analisado e criticado pela Entidade consideramos que os dados estejam aceitáveis.
  - Foram mantidas as hipóteses, regimes financeiros e métodos utilizados no exercício anterior, à exceção da:
    - Tábua de Mortalidade Geral: AT-83, segregada por sexo e Agravada em 3 anos, em substituição à AT-49, segregada por sexo;
    - Tábua de Mortalidade de Inválidos: AT-83, segregada por sexo e agravada em 3 anos, em substituição à AT-49, segregada por sexo;
    - Rotatividade: Experiência ITAÚ 2003/2004, em substituição à Experiência ITAÚ 1999/2000/2001.
  - O compromisso referente às pensões por morte a conceder aos dependentes dos participantes assistidos foi dimensionado considerando as informações cadastrais referentes a cada um dos participantes e respectivos beneficiários.
  - Este plano não é complementar aos benefícios concedidos pela Previdência Oficial, observando as recomendações contidas no expediente da diretoria da Entidade, FUNBEP/GEPRE 024-2000.
- O detalhamento quanto aos resultados está demonstrado no Relatório Atuarial 01/2006, que se encontra adaptado aos novos Institutos.
  - Na data da avaliação atuarial, em 31/10/2006, o plano encontrava-se deficitário, sendo que com a reposição do valor faltante ou a elevação da receita em 11,24% da folha de salários de participação esse déficit seria eliminado. Esclarecemos que o surgimento do déficit ocorreu por ocasião do fechamento do plano a novas adesões, tendo sido mantido com a significativa modificação da massa de participantes, em 1999 havia entre ativos e assistidos 11.698 e, atualmente, há 7.222, o provisionamento de valores e alteração do valor de benefícios em função de acordo judicial e a rentabilidade alcançada na aplicação dos recursos.
  - O plano de benefícios encontra-se fechado à adesão de novos participantes.
  - Recomendamos a revisão do plano de custeio no exercício de 2007.

Rio de Janeiro, 07 de março de 2007.

Marília V. M. da C. Castro • Atuário MIBA nº 351 • CPF 093.915.257-68

## Parecer Atuarial

Plano Funbep II (CD)

### Plano de Benefícios II

- O custo da parte do plano de benefícios concebida na modalidade de "Benefício Definido" poderá variar em função da não verificação das hipóteses, como por exemplo a evolução da massa de participantes, de sua distribuição etária e salarial e da rentabilidade alcançada na aplicação de recursos.
- O custo relativo à parte do plano do tipo "Contribuição Definida" não deverá variar ao longo do tempo por causas externas.
- O cadastro de participantes refere-se a 31/10/2006 e os valores das Provisões Matemáticas estão posicionados em 31/12/2006.
- Os compromissos do Plano foram dimensionados em:

Valores em R\$	
<b>Reservas Matemáticas</b>	<b>575.746,54</b>
<b>Benefícios Concedidos</b>	<b>0,00</b>
Benefícios do Plano	0,00
Contribuição da Patrocinadora sobre os Benefícios	0,00
Outras Contribuições da Geração Atual	0,00
<b>Benefícios a Conceder</b>	<b>575.746,54</b>
Benefícios do Plano com a Geração Atual	596.098,17
Contribuição Definida	557.531,08
Benefício Definido	38.567,09
Contribuições da Patrocinadora sobre os Benefícios da Geração Atual	0,00
Outras Contribuições da Geração Atual	(20.351,63)
Benefícios do Plano com Gerações Futuras	0,00
Contribuições sobre Benefícios com Gerações Futuras	0,00
Outras Contribuições das Gerações Futuras	0,00
<b>Reservas a Amortizar</b>	<b>0,00</b>
Serviço Passado	0,00
Déficit Equacionado	0,00
Por Ajuste das Contribuições Extraordinárias	0,00
<b>Fundo de Cobertura de Oscilação de Risco</b>	<b>1.053.289,53</b>

- Como o cadastro dos participantes foi analisado e criticado pela Entidade consideramos que os dados estejam aceitáveis.
- Considerando a característica da massa de participantes e o montante já acumulado para a Cobertura de Oscilação de Risco, recomendamos que o superávit seja mantido nesse Fundo, bem como recomendamos a suspensão de contribuição para a cobertura de benefícios de risco durante o exercício de 2007.
- O detalhamento quanto aos resultados está demonstrado no Relatório Atuarial 02/2006, que se encontra adaptado aos novos Institutos.
- Tendo em vista o resultado obtido, recomendamos que o Fundo de Cobertura de Oscilação de Risco fique constituído em R\$ 1.053.289,53 para a cobertura de eventuais desvios.

- Foram mantidas as hipóteses, os métodos atuariais e os regimes financeiros adotados no exercício passado, à exceção da:
  - Tábua de Mortalidade Geral: AT-83, segregada por sexo e Agravada em 3 anos, em substituição à AT-49, segregada por sexo;
  - Tábua de Mortalidade de Inválidos: AT-83, segregada por sexo e agravada em 3 anos, em substituição à Ex-IAPC;
  - Tábua de Entrada em Invalidez: Light Média em substituição à Álvaro Vindas;
  - Rotatividade: Experiência ITAÚ 2003/2004, em substituição à Experiência ITAÚ 1999/2000/2001.

Rio de Janeiro, 07 de março de 2007.

Marília V. M. da C. Castro • Atuário MIBA nº 351 • CPF 093.915.257-68



Aos Participantes e Patrocinadores  
FUNBEP – Fundo de Pensão Multipatrocinado

**1** - Examinamos o balanço patrimonial do FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado em 31 de dezembro de 2006 e as correspondentes demonstrações do resultado e do fluxo financeiro do exercício findo nessa data, elaborados sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações contábeis.

**2** - Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações contábeis em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nosso exame compreendeu, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Fundação, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Fundação, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

**3** - Conforme mencionado na Nota 9, as provisões matemáticas do FUNBEP em 31 de dezembro de 2006, foram calculadas considerando como premissas e hipóteses atuariais a tábua de mortalidade geral e de inválidos AT-83 com agravamento de três anos. Esse agravamento em três anos promove a adaptação gradual da tábua AT 49, utilizada até o exercício de 2005, aos parâmetros atuariais mínimos estabelecidos pela Resolução CGPC nº 18/06, que prevê a utilização da tábua AT-83 básica até o exercício de 2008. Devido ao procedimento gradual de implementação da tábua de mortalidade AT-83 as provisões matemáticas e o déficit técnico acumulado do FUNBEP estão a menor em R\$ 89,5 milhões e o superávit técnico do exercício a maior nesse mesmo valor em 31 de dezembro de 2006.

**4** - Somos de parecer que, exceto pelo descrito no parágrafo 3, as referidas demonstrações contábeis apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado em 31 de dezembro de 2006 e o resultado das operações e o fluxo financeiro do exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

**5** - Anteriormente, examinamos as demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2005, sobre as quais emitimos parecer sem ressalvas, datado de 2 de março de 2006, fazendo referência ao trabalho de especialista (atuário), com base nas normas brasileiras de auditoria vigentes à época.

Curitiba, 6 de março de 2007

PricewaterhouseCoopers • Auditores Independentes • CRC 2SP000160/O-5 "F" PR  
Ricardo Baldin • Contador • CRC 1SP110.374/O-0 "S" PR

## Parecer do Conselho Fiscal

Os membros do Conselho Fiscal do FUNBEP – FUNDO DE PENSÃO MULTIPATROCINADO, no cumprimento das disposições legais e estatutárias, após exame do Balanço Patrimonial, das Demonstrações do Resultado, do Fluxo Financeiro e das Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2006, baseados nos pareceres da consultoria atuarial Atuas – Atuários Associados S/C Ltda. e dos auditores independentes Pricewaterhouse Coopers Auditores Independentes e nas normas pertinentes, concluíram, por unanimidade, que os referidos documentos refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira do FUNBEP em 31 de dezembro de 2006, recomendando a sua aprovação pelo Conselho Deliberativo.

São Paulo, 07 de março de 2007.

**Presidente** • Marco Antonio Antunes

**Conselheiros** • Ana Maria Fideli Marques

• Carlos Roberto Zanelato

• Gil Cardoso de Almeida

• José Maria Riemma

• Luiz Fernando de Assumpção Faria

Os membros do Conselho Deliberativo do FUNBEP – FUNDO DE PENSÃO MULTIPATROCINADO, no cumprimento das disposições legais e estatutárias, após exame do Balanço Patrimonial, das Demonstrações do Resultado, do Fluxo Financeiro e das Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2006, com base nos pareceres do Conselho Fiscal, da consultoria atuarial Atuas – Atuários Associados S/C Ltda. e dos auditores independentes PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes e nas normas pertinentes, deliberaram, por maioria de votos, aprovar os referidos documentos, que refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira do FUNBEP em 31 de dezembro de 2006.

São Paulo, 15 de março de 2007.

**Presidente** • Henri Penchas

**Conselheiros** • Antonio Jacinto Matias

• Fernando Tadeu Perez

• José Altair Monteiro Sampaio

• Osvaldo do Nascimento

• Ruy Fernando Metzger

**Diretores Gerentes** • Arnaldo César Serighelli

• Reginaldo José Camilo

# Demonstração Patrimonial e de Resultados - em Reais

Plano Funbep I (BD)

## DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL

ATIVO	31/12/2006	31/12/2005	PASSIVO	31/12/2006	31/12/2005
Disponível	315.376,82	1.531.690,18	Contas a Pagar	710.569,68	586.722,50
Contas a Receber	30.886.616,63	32.178.429,24	Valores em Litígio	73.803.890,54	44.549.032,09
Aplicações	2.173.747.858,16	1.939.606.869,62	Compromisso com		
Renda Fixa	1.874.705.157,32	1.692.473.550,83	Participantes e Assistidos	2.136.093.532,57	1.984.683.325,65
Renda Variável	178.164.088,27	115.500.347,14	Fundos	80.837,60	198.314,41
Imóveis	104.429.836,54	117.237.986,51	Equilíbrio Técnico	(5.681.841,36)	(56.513.145,06)
Empréstimos e Financiamentos	16.448.776,03	14.394.985,14	Resultados Realizados	(5.681.841,36)	(56.513.145,06)
Bens de Uso Próprio	57.137,42	187.260,55	( - ) Déficit Técnico		
<b>Total do Ativo</b>	<b>2.205.006.989,03</b>	<b>1.973.504.249,59</b>	Acumulado	(5.681.841,36)	(56.513.145,06)
			<b>Total do Passivo</b>	<b>2.205.006.989,03</b>	<b>1.973.504.249,59</b>

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

		01/01 a 31/12/2006	01/01 a 31/12/2005
( + )	Contribuições	36.139.273,43	35.259.771,36
( - )	Benefícios	(172.683.112,44)	(172.753.058,65)
( +/- )	Rendimento das Aplicações	375.591.707,48	239.668.630,23
( = )	<b>Recursos Líquidos</b>	<b>239.047.868,47</b>	<b>102.175.342,94</b>
( - )	Despesas Líquidas com Administração	(3.295.427,04)	(4.698.250,30)
( +/- )	Formação (Utilização) de Valores em Litígio	(33.628.407,62)	(11.088.694,71)
( +/- )	Formação (Utilização) dos Compromissos com Participantes e Assistidos	(151.410.206,92)	(90.754.547,16)
( +/- )	Formação (Utilização) de Fundos de Riscos Futuros	117.476,81	1.133.787,32
( = )	<b>Superávit (Déficit) do Exercício</b>	<b>50.831.303,70</b>	<b>(3.232.361,91)</b>

### Comentários sobre a Rentabilidade do Plano:

Em 2006, o resultado das aplicações dos recursos garantidores foi acima da meta atuarial do plano FUNBEP I (IGP-M + 6% a.a.).

Como os benefícios do FUNBEP I são corrigidos por índice de inflação (IGP-M), o gestor do Plano FUNBEP I vem mantendo nas carteiras um percentual significativo dos investimentos (próximo a 90% do Patrimônio Total da Entidade) em ativos indexados ao IGP-M e/ou IPCA, procurando superar a meta atuarial.

Apesar da baixa variação dos índices de inflação no ano de 2006 (variação do IGP-M no ano = 3,08%), o segmento de Renda Fixa apresentou rentabilidade acima do CDI e da taxa mínima atuarial do Plano FUNBEP I, em decorrência dos efeitos de marcação a mercado dos ativos desse plano. O restante da carteira do segmento de Renda Fixa foi aplicado em investimentos prefixados e pós-fixados atrelados ao CDI.

No segmento de Renda Variável, o gestor da carteira continua com a estratégia de aplicação em um número menor de empresas que, segundo suas análises fundamentalistas, devem apresentar desempenho superior ao Ibovespa. A estratégia produziu os rendimentos esperados no período, superando a meta atuarial.

Os segmentos de Imóveis e de Empréstimos a Participantes correspondem a um percentual de pouca representatividade em relação ao montante de investimentos da carteira, não impactando de forma expressiva a rentabilidade global da Entidade.

Abaixo, quadro comparativo entre a rentabilidade e a meta atuarial obtida nos segmentos de aplicações nos anos de 2006 e 2005:

	META ATUARIAL (*)		RENTABILIDADE	
	2006	2005	2006	2005
Segmentos				
Renda Fixa	10,08%	7,27%	20,11%	11,87%
Renda Variável	10,08%	7,27%	63,90%	49,73%
Inv. Imobiliários	10,08%	7,27%	1,71%	4,24%
Empréstimos	10,08%	7,27%	8,55%	10,81%
Recursos totais	10,08%	7,27%	21,99%	14,63%
Retorno em relação à Meta Atuarial			10,83%	6,86%

(\*) IGP-M + 6% a.a.

### Comentários sobre o

### Custeio Administrativo do Plano:

O custeio das despesas administrativas do programa previdencial foi efetuado através da contribuição específica da patrocinadora. Nas situações em que esta taxa foi insuficiente, o custeio foi efetuado através da reversão do fundo administrativo, constituído com as sobras da contribuição. Já as despesas administrativas do programa de investimentos foram custeadas pelo programa de investimentos.

Abaixo, quadro comparativo entre as despesas administrativas ocorridas nos anos de 2006 e 2005:

Descrição	2006	2005	Varição
Programa			
Previdencial	3.258.947,96	4.399.056,04	-25,92%
Programa de Investimentos	439.641,16	875.115,57	-49,76%
<b>Total</b>	<b>3.698.589,12</b>	<b>5.274.171,61</b>	<b>-29,87%</b>

A evolução das despesas administrativas de 2006 em relação às de 2005 foi decorrente basicamente de:

- Previdencial – redução com pagamento de honorários advocatícios e de gastos com manutenção da sede da Entidade;
- de Investimentos – redução com pagamento de taxas de administração da carteira de investimentos e gastos com a administração da Entidade.

# Demonstração Patrimonial e de Resultados - em Reais

Plano Funbep II (CD)

## DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL

ATIVO	31/12/2006	31/12/2005
Disponível	3.346,39	2.514,21
Aplicações	1.653.823,28	1.386.211,79
Renda Fixa	1.653.823,28	1.386.211,79
<b>Total do Ativo</b>	<b>1.657.169,67</b>	<b>1.388.726,00</b>

PASSIVO	31/12/2006	31/12/2005
Contas a Pagar	555,17	621,44
Compromisso com Participantes e Assistidos	575.746,54	465.896,63
Fundos	1.080.867,96	922.207,93
<b>Total do Passivo</b>	<b>1.657.169,67</b>	<b>1.388.726,00</b>

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

		01/01 a 31/12/2006	01/01 a 31/12/2005
(+)	Contribuições	85.786,30	88.141,59
(-)	Benefícios	(10.376,42)	(25.580,59)
(+/-)	Rendimento das Aplicações	211.120,62	225.811,06
(=)	<b>Recursos Líquidos</b>	<b>286.530,50</b>	<b>288.372,06</b>
(-)	Despesas Líquidas com Administração	(18.020,56)	(14.942,21)
(+/-)	Formação (Utilização) dos Compromissos com Participantes e Assistidos	(109.849,91)	(97.570,54)
(+/-)	Formação (Utilização) de Fundos de Riscos Futuros	(158.660,03)	(175.859,31)
(=)	<b>Superávit (Déficit) do Exercício</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

### Comentários sobre a Rentabilidade do Plano:

Em 2006, como o Plano II investe 100% de seus recursos em ativos pós-fixados atrelados à variação da taxa SELIC (LFTs), a rentabilidade superou à meta atuarial de 10,08% a.a.

Abaixo, quadro comparativo entre a rentabilidade e a meta atuarial obtida nos segmentos de aplicações nos anos de 2006 e 2005:

Segmento	META ATUARIAL (*)		RENTABILIDADE	
	2006	2005	2006	2005
Renda Fixa	8,98%	18,46%	14,34%	11,87%
Retorno em relação à Meta Atuarial			4,92%	-5,56%

(\*) INPC+ 6% a.a.

### Comentários sobre o Custeio Administrativo do Plano:

O custeio das despesas administrativas do programa previdencial foi efetuado através da contribuição específica da patrocinadora. Nas situações em que esta taxa foi insuficiente o custeio foi efetuado através da reversão do fundo administrativo, constituído com as sobras da contribuição. Já as despesas administrativas do programa de investimentos foram custeadas pelo programa de investimentos.

Descrição	2006	2005	Variação
Programa			
Previdencial	8.112,01	5.511,59	47,18%
Programa de Investimentos	9.908,55	9.430,62	5,07%
<b>Total</b>	<b>18.020,56</b>	<b>14.942,21</b>	<b>20,60%</b>

A evolução das despesas administrativas de 2006 em relação às de 2005 foi decorrente basicamente de:

- Previdencial – aumento nos custos de publicações;
- de Investimentos – aumento com pagamento de taxas de administração da carteira de investimentos.

# Informe Resumo dos Investimentos

31 de dezembro de 2006

Em cumprimento à legislação em vigor, apresentamos abaixo resumo dos investimentos e das despesas com a administração, relativo ao Exercício de 2006, dos planos administrados pelo FUNBEP – Fundo de Pensão Multipatrocinado, a saber:

- Plano de Benefício Funbep I – Plano I
- Plano de Benefício Funbep II – Plano II

1. Os planos administrados pelo FUNBEP – Fundo de Pensão Multipatrocinado apresentavam a seguinte composição por segmento de investimentos:

Segmento	Dezembro/2006 (*)	%	Dezembro/2005 (*)	%
Renda Fixa	1.876.336.038,16	86,25	1.693.781.220,18	87,27
Renda Variável	178.164.088,27	8,19	115.500.347,14	5,95
Investimentos Imobiliários	104.374.236,54	4,80	117.237.986,51	6,04
Empréstimos a Participantes	16.448.776,03	0,76	14.394.985,14	0,74
<b>Total</b>	<b>2.175.323.139,00</b>	<b>100,00</b>	<b>1.940.914.538,97</b>	<b>100,00</b>

(\*) Líquido de valores a pagar.

2. No quadro abaixo, apresentamos comparativo entre os limites de alocação para cada segmento de investimentos determinados pela Resolução CMN nº 3.121, de 25 de setembro de 2003, os definidos pela política de investimentos do Exercício de 2006 e a composição efetiva dos investimentos no Exercício de 2006:

Segmento	Resolução CMN nº 3.121	Política de Investimentos	Efetiva (%)	
			Plano I	Planoll
Renda Fixa	Até 100,00	Até 100,00	86,25	100,00
Renda Variável	Até 50,00	Até 30,00	8,19	0,00
Investimentos Imobiliários	Até 14,00	Até 14,00	4,80	0,00
Empréstimos a Participantes	Até 15,00	Até 10,00	0,76	0,00

3. O total dos investimentos de cada plano de benefícios e sua composição por segmento no final do Exercício de 2006 era a seguinte:

Segmento	Plano I (*)	%	Plano II (*)	%
Renda Fixa	1.874.682.214,88	86,25	1.653.823,28	100,00
Renda Variável	178.164.088,27	8,19	0,00	0,00
Investimentos Imobiliários	104.374.236,54	4,80	0,00	0,00
Empréstimos a Participantes	16.448.776,03	0,76	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>2.173.669.315,72</b>	<b>100,00</b>	<b>1.653.823,28</b>	<b>100,00</b>

(\*) Líquido de valores a pagar.

4. A seguir apresentamos as rentabilidades do Exercício de 2006 dos planos de benefícios e a taxa mínima atuarial dos planos de benefícios, no mesmo período de tempo:

Segmento	Rentabilidade Acumulada dos Planos de Benefícios (%)	
	Plano I	Plano II
Renda Fixa (*)	20,11	14,34
Renda Variável (*)	63,90	0,00
Investimentos Imobiliários	1,71	0,00
Empréstimos a Participantes	8,55	0,00
<b>Recursos Totais</b>	<b>21,99</b>	<b>14,34</b>
<b>Taxa Mínima Atuarial</b>	<b>10,08</b>	<b>8,98</b>

(\*) Na apuração da rentabilidade considera-se que os ativos integrantes das carteiras de fundos estão alocados nos respectivos segmentos.

#### 5. Gestão dos Investimentos – Distribuição por Gestor

- 99,86% dos investimentos do FUNBEP são geridos pelo Banco Itaú, sendo que os recursos garantidores de cada plano são totalmente segregados em carteiras específicas.

- 0,14% dos investimentos representados pelo Fundo de Investimento Imobiliário Nova Morada são geridos pela C&D DTVM Ltda.

6. Em atendimento ao art. 11 da IN SPC nº 07/05, apresentamos a seguir as despesas relevantes incorridas na administração da entidade no exercício de 2006:

#### a) Despesas na gestão dos investimentos:

em Reais	Plano I	Plano II	Total
Taxa de Custódia	173.854,20	135,75	173.989,95
Gestão da DNP	5.660,19	2.673,30	8.333,49
Taxa de Administração de Recursos	847.305,74	0,00	847.305,74
Cetip	14.797,96	0,00	14.797,96
Controle de Riscos	5.783,52	2.168,82	7.952,34
Taxa de Controladoria Gestor	73.589,41	0,00	73.589,41
Outras	3.252,61	1.336,65	4.589,26
<b>Total</b>	<b>1.124.243,63</b>	<b>6.314,52</b>	<b>1.130.558,15</b>

#### b) Despesas administrativas previdenciais:

em Reais	Plano I	Plano II	Total
Consultorias	42.209,55	0,00	42.209,55
Honorários advocatícios (+) Custas	313.326,72	0,00	313.326,72
Auditorias	44.420,72	0,00	44.420,72
Avaliações Atuariais	55.328,86	0,00	55.328,86
Viagens e transportes	52.825,84	0,00	52.825,84
Gestão do Passivo	120.660,36	683,88	121.344,24
Publicações	36.896,90	0,00	36.896,90
Serviços de Informática	31.191,36	0,00	31.191,36
Aluguel/Condomínio	31.588,55	0,00	31.588,55
Contribuições/Associações	27.462,33	0,00	27.462,33
<b>Total</b>	<b>755.911,19</b>	<b>683,88</b>	<b>756.595,07</b>

## Informe Resumo dos Investimentos

31 de dezembro de 2006

**7.** Responsável pela aplicação de recursos, conforme parágrafo 5º do artigo 35 da Lei Complementar nº 109 de 29/05/2001:

- Nome: Carlos Henrique Mussolini
- Telefone: (11) 5029-5612
- E-mail: carlos.mussolini@itau.com.br

**8.** Especificação dos desenquadramentos e inobservância à Resolução CMN nº 3.121/03:

O Plano I apresentava o seguinte desenquadramento em 31/12/2006:

- em ações de uma mesma companhia superior ao limite de 5% dos recursos garantidores
- Ações Itaúsa ON - 7,6%

**9.** Justificativas aos desenquadramentos e inobservância à Resolução CMN nº 3.121/03:

Desenquadramento decorrente do aumento do valor de mercado das ações Itaúsa ON. Encaminhada correspondência à SPC solicitando prazo para o enquadramento até 30/06/2007.



A seguir apresentamos resumo da política de investimentos para o exercício de 2007 dos planos:

- Plano de Benefícios Funbep I
- Plano de Benefícios Funbep II

### 1. Taxa Mínima Atuarial

Plano de Benefícios	Indexador	Taxa de Juros
Funbep I	IGPM	6%
Funbep II	INPC	6%

### 2. Controles de Riscos

- Risco de Mercado
- Risco de Liquidez
- Risco de Contraparte
- Risco Legal
- Risco Operacional

### 3. Alocação dos Recursos

Segmento	Investimentos	Mínimo	Máximo	Alvo	
				Funbep I	Funbep II
Renda Fixa	Baixo Risco de Crédito	49%	100%	76%	91%
Renda Fixa	Médio Risco de Crédito	0%	20%	0%	0%
Renda Fixa	Alto Risco de Crédito	0%	20%	5%	5%
Renda Variável	Empresas com IGC/Bovespa	0%	30%	7%	1%
Renda Variável	Empresas não Abrangidas pelo IGC/Bovespa	0%	3%	1%	1%
Renda Variável	Sociedade de Propósito Específico	0%	20%	2%	1%
Renda Variável	Parceria Público-Privada	0%	0%	0%	0%
Imóveis	Investimentos Visando Ulterior Alienação	0%	11%	0%	0%
Imóveis	Investimentos Visando Aluguéis e Renda	0%	11%	5%	5%
Imóveis	Fundos de Investimentos	0%	11%	2%	0%
Imóveis	Outros Investimentos	0%	11%	1%	0%
Emprést. e Financ.	Empréstimos	0%	10%	1%	1%
Emprést. e Financ.	Financiamentos	0%	10%	0%	0%

### 4. Derivativos

Limite Máximo para Proteção: 80 %

Limite Máximo para Exposição: 80%

### 5. Limites Máximos de Diversificação

**5.1.** Em Pessoas Jurídicas ou Conglomerados: 30%

**5.2.** Em Patrocinadoras e Ligadas: 10%

**5.3.** Ativos de Renda Fixa

Descrição	Baixo Risco	Médio Risco	Alto Risco
Pessoa Jurídica Não Financeira	80%	20%	20%
Instituição Financeira	80%	20%	20%
FIDC	10%	5%	5%

# Resumo da Política de Investimentos

2007

## 5.4. Companhias Abertas

Por Capital Votante: 20%	Por Capital Total: 20%	Dos Recursos Garantidores: 10%
--------------------------	------------------------	--------------------------------

## 5.5. Sociedades de Propósito Específico

Por Projeto: 25%	Por Projeto + Inversões das Patrocinadoras: 40%
------------------	---

## 5.6. Imóveis

Por Imóvel: 25%	PL do Fundo: 25%
-----------------	------------------

## 6. Gestão dos Recursos

Tipo/Forma: Externa

Periodicidade da Avaliação: 3 Meses

Quantidade de Gestores: 1

Crítérios de Avaliação: Em relação à taxa mínima atuarial do plano

## 7. Critério para Contratação

Quantitativos	Qualitativos
Histórico da Empresa e dos Controladores	Rentabilidade Histórica Auferida
Capacitação Técnica	Riscos Incorridos
Práticas de Marcação a Mercado	Custos
Estrutura de Suporte e de Controle	Total de Recursos Administrados
Outros	Outros

Estratégia de Formação de Preço: Externa

Faz acompanhamento das estratégias formuladas ou desempenhadas: Sim

## 8. Participação em Assembléias de Acionistas

### 8.1. Limites Mínimos para Participação em Assembléia de Acionistas

Capital Votante: 5%	Capital Total: 10%	Recursos Garantidores: 4%
---------------------	--------------------	---------------------------

## 9. Cenário Macroeconômico, Observações e Justificativas

### 9.1. Cenário Macroeconômico

O cenário macroeconômico é definido em um comitê mensal formado pelo Diretor de Investimentos da Entidade e especialistas da patrocinadora principal. São definidas trajetórias para algumas variáveis básicas e definidos cenários alternativos (otimista e pessimista) ao cenário básico.

### 9.2. Observações

Com base no cenário básico, são projetados individualmente valores para diversos fatores de risco (taxa de juros pré-fixadas, taxas de juros em IGP-M, taxas de juros em dólares, índice BOVESPA, deságios de LFT, etc.) Estes valores são então utilizados para calcular as expectativas de preço/retorno dos ativos para um determinado horizonte de investimentos (3 meses, 1 ou 2 anos).

## Órgãos de Administração

### Conselho Deliberativo

#### Membros Titulares

**Presidente**

Henri Penchas

**Conselheiros**

Fernando Tadeu Perez  
Osvaldo do Nascimento  
Antonio Jacinto Matias  
José Altair Monteiro Sampaio  
Ruy Fernando Metzger

#### Membros Suplentes

**Presidente**

Silvio Aparecido de Carvalho

**Conselheiros**

João Jacó Hazarabedian  
Renato Roberto Cuoco  
Hélio de Mendonça Lima  
Aurio de Souza  
Yara D'amico

### Conselho fiscal

#### Membros Titulares

**Presidente**

Marco Antonio Antunes

**Conselheiros**

José Maria Riemma  
Carlos Roberto Zanelato  
Luiz Fernando de Assumpção Faria  
Ana Maria Fideli Marques  
Gil Cardoso de Almeida

#### Membros Suplentes

**Presidente**

Geraldo Cândido Furtado

**Conselheiros**

Ottavio Aldo Ronco  
Ricardo Leme Spinola de Mello  
Selma Negro Capeto  
Darci Borges Saldanha  
Domingos Mathias da Silva

### Diretoria Executiva

**Diretor Presidente**

Fernando Tadeu Perez

**Diretor de Investimento**

Carlos Henrique Mussolini

**Diretores Gerentes**

Arnaldo Cesar Serighelli  
Lucimary Bondi Sartori  
Marcos Roberto Carnielli  
Reginaldo José Camilo



Rua Marechal Deodoro, 869, 17º andar  
Centro - CEP 80060-010  
Curitiba (PR)

[www.funbep.com.br](http://www.funbep.com.br)